

Salve cada Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno . . . . . 10\$000  
Sem. estre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pague-se a 10  
linhas quadradas de  
typo miudo por dia, por  
publicação . . . . . 1500  
Annuncios maiores, a 10  
linhas quadradas de typo  
ou seu lugar . . . . . 100  
e a 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção Tribu-  
na livre pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Sr. Alexandre Smokowski.

## 13 de Maio

O Brazil commemora hoje o undécimo anniversario da lei que, modificando radical e profundamente o nosso estado politico, economico e social, acabou de vez com a aviltante instituição da escravisação humana!

A abolição da escravatura representa, incontestavelmente, em nossa historia politico-social, o resultado de uma campanha assidua de uma legião de incansaveis e não uma victoria de uma raça inferior sobre a superior que a dominava.

A escravidão era uma barreira opposta ao desenvolvimento da industria, ao augmento da riqueza publica e privada.

Todos os economistas, desde Say (*Economie politique*), Adam Smith (*De la richesse des nations*), até Renouard (*Droit industriel*) e Chevalier (*Economie*), proclamam a veracidade d'essa asserção, que Gustavo Molinari levou mais longe, afirmando, que a escravidão retardou os progressos da civilisação, pelo que a Economia Politica, de accordo com a *Philosophia* e a Moral não hesitou em combatel-a.

E effectivamente o homem intelligente, que, estudando a nossa organização, os nossos costumes e as condições mesologicas, aprofundava-se no conhecimento de que a continuação da escravidão seria o anniquilamento completo das nossas energias e o completo atrophiamiento do povo, — que se dedignava do trabalho, — só proprio dos escravos, vio bem que acima dos interesses economicos dever-se-hia antepor a virilisação do nosso povo, por uma obra de fraternidade.

D'ahi nasceram os primeiros actos d'essa gloriosa campanha que, cada dia mais intensa e mais forte, determinou a promulgação da lei da abolição.

Ao padre Manoel de Nobrega, que mostrou a inconveniencia da introdução de negros escravizados, cabe a gloria de haver introduzido na consciencia nacional o primeiro germen redempcionista.

E o tenue regato, transformado em caudal enorme, veio, conquistando todas as intelligencias, determinar esse acto, com que a dynastia julgou prolongar a sua existencia.

E para honra do Brazil, ao passo que outras nações tiveram, para

extinguir a escravatura, de pagar largas indemnisações, entre nós a abolição foi incondicional e a ella todos os proprietarios de escravos, patrioticamente, se submetteram sem protestos!

Os males que a escravidão nos causou ainda hoje, estamos sentindo-lhe as consequencias, — como a indolencia e falta de iniciativa dos nossos patricios, que, senhores d'um paiz rico e exuberante, vivem por ahi, — inimigos do trabalho honesto, — ou mendigando o pão quotidiano ou vegetando ingloria e miseravelmente.

Quem percorrer os nossos sertões, ha de ver, que desacostumados ao labor que, embora *improbis, omnia vincit*, os naturaes passam o dia a entoar cantigas ao som do classico e inseparavel violão.

Eis o legado com que a escravidão nos brindou!

Aperceba-se o povo brasileiro da riqueza do nosso solo, e d'elle, por meio d'um trabalho perseverante e assiduo tire os meios de promover a sua riqueza e de collaborar para a prosperidade da terra que nos foi berço.

*Laboremus*, deve ser agora e sempre a divisa de todos os que querem ser dignos da qualidade de homens livres, independentes e cultos.

## A decadencia do systema representativo

(Conclusão)

### II

Eduardo Hartman trata este assumpto como verdadeiro philosopho. Garofallo, como excellentestadista, reuniu uma multidão de factos, que innegavelmente demonstram a decadencia do systema representativo. Disso tira a consequencia immediata, que as leis e costumes que regulam a eleição dos congressos, parlamentos, camaras etc., que lhes assignam um papel no organismo social e determinam a relação aos outros poderes, que estas leis devem ser reformadas e os costumes prejudiciaes abrogados.

Hartman no seu esboço «Ao declinar do seculo» publicado na revista «Die Gegenwart», procura primeiro descobrir as ultimas razões da decadencia tão evidente dos corpos representativos. Todos os Estados constitucionaes, diz elle, que possuem uma representação popular, introduziram-na como garantia da liberdade. As massas populares que em diversas revoluções exigiam liberdade, quando sahiam vencedoras, recebiam como um refen d'ella um parlamento, congresso etc.

Realmente recebiam só uma influencia no governo, uma particula do poder, o que é muito differente da liberdade. Pode um povo estar satisfeito e sentir-se livre, sem ter influencia no seu governo, outro povo não obstante a influencia que exerce pelas eleições, sente-se escravizado.

A intima razão d'isso é a enorme differença de idea que diversos povos em

diversos tempos formam da liberdade. O celebre Kant, dá esta definição: a liberdade é o poder moral de cumprir as leis da nossa consciencia.

Frendelenburg diz que a verdadeira liberdade escreve no seu escudo: obedeço.

A revolução franceza na affamada *Declaration des droits de l'homme*, art. IV diz: *La liberté consiste à pouvoir faire tout ce qui ne nuit pas à autrui*.

A liberdade consiste em poder fazer tudo aquillo o que não é nocivo a outrem.

Spencer, o moderno sociologo afirma, que a liberdade é o poder de arranjar a vida a seu bel prazer, emquanto isso não impede os outros a fazer o mesmo.

Emfim Krapotkin, Reclus e os moderados anarchistas pretendem que para ser livre, a sociedade deve ficar sem governo, sem auctoridade e sem lei.

Agora lembrem-se, diz Hartman, que dentro de cada nação acham-se sectarios de todas estas tão differentes liberdades, que a metade chama um enorme abuso aquillo, o que outra metade almeja como um ideal. Os representantes do povo naturalmente hão de seguir as opiniões delle e assim serão defensores de diversas liberdades e adversarios de umas como insufficientes e de outras como demasiadas.

E' claro, que os respectivos governos ou entram em accordo com a maioria dos representantes de uma especial liberdade, ou então (o que é muito mais frequente e commodo), com todos os meios a seu alcance formam a maioria desejada, isso em favor da liberdade que agrada ao governo.

Portanto, conclue Hartmann, para que serve esta farça das agitações, eleições, discussões etc. que desmoralisa a nação, é semente de odios, custa muito e não dá nenhum resultado positivo? Os governos honestos terão mil meios para conhecer os justos desideratums da maioria da nação, os que não são, terão sempre uma maioria nos parlamentos, congressos etc. á sua disposição.

Mas, prosegue Hartman, ha um grande inimigo da reforma radical a respeito — é a phrase, a rhetorica. O celebre auctor inglez Walter Savage Landor diz que: não ha um despotismo tão firme, do que aquelle que soube rodear-se com os escudos da liberdade. Os guerreiros da phrase, em geral homens de talento, preferem representar mal os cidadãos, do que bem cumprir os deveres d'um cidadão.

Hartman é um monarchista declarado. Na opinião delle, a lei deve nascer no throno, para poder reinar; — sem este selo será somente um decreto dos que formam uma maioria passageira d'um corpo representativo. As conclusões do philosopho vão muito além, do que affirma Garofallo, o estadista. Qual será a verdade no meio destes extremos?

Sobre o redemoinho das opiniões disparatadas brilha quasi uma estrella clara e serena: o puro e santo amor da patria, o mais nobre e seguro guia d'um bom cidadão. Todo ruido que excita a phrase, mesmo a mais moderna, não pode abafar a consciencia, que é o melhor conselheiro do justo.

## A China

(Conclusão)

### III

A civilisação na China é puramente chinesa, essencialmente original.

Emquanto no mundo moderno nenhuma nação pode reivindicar como seu direito a propriedade de um systema de civilisação, que, na opinião de um escriptor se tenha formado por si mesmo e ser original, na China tudo é proprio e peculiar a esse povo, que parece constituir um mundo a parte, tal a sua odiosyncrasia a tudo que vem de fóra.

Assim o theatro chinês, por exemplo, é original como o era o dos gregos e a não ser a astronomia e a geographia todas as demais sciencias são o resultado de investigações feitas por esse povo.

Um chinophilo diz que já no seculo X a arte typographica era conhecida na China, sendo possível (?) que esse invento tenha penetrado no Occidente, via Mar Vermelho ou Asia-Menor!

Igualmente a agulha magnetica, cujo uso na China remonta-se á alta antiguidade, pois si n'um dicionario chinês, escripto em 121, da era christã, lê-se esta definição da palavra *Iman*: pedra com que se pode dar direcção á agulha.

A seda, a porcellana e a polvora são inventos chineses.

Não lhes faltam, portanto, cartas de apresentação ao convívio dos povos cultos, o que os chinezes precisam é, adaptando-se ás exigencias de momento, se porem ao nivel da civilisação contemporanea.

A introdução do christianismo data de remota era, tendo sido os povos evangelizados, desde os primeiros seculos, o que é constatado pelo facto de apresentar o budhismo, antes do seculo VI, muitas ceremonias do culto christão.

Com a introdução do christianismo iniciou-se para a China um periodo novo.

Os jesuitas, que, para obterem um resultado, sabem escolher os meios, empregando sempre pacientes esforços, a custa dos quaes obtêm o que almejam, conseguiram, na evangelisação do christianismo, crear fundas sympathias no espirito do povo chinês, que, por mercê especial, lhes concedeu a faculdade de ensinar. D'ahi data a iniciação do commercio entre a China e a Europa, — conquista que se generalizou depois, com a abertura de diversos portos ao commercio internacional.

Com essa conquista veio o convívio entre chinezes e europeos, muitos dos quaes empregaram sua actividade ao serviço d'esse povo, fundando arsenaes, abrindo minas, estabelecendo o telegrapho, etc.

Entre esses melhoramentos que a tenacidade europeia conquistou ao atavismo chinês figura o arsenal de Fou-Tcheou, criação do notavel official da marinha franceza Prosper Giquel, que a custa do sacrificio até de sua vida na repressão dos Taipings, foi guindado ás mais altas dignidades chinezas.

Sob sua direcção, auxiliado por habéis professores e engenheiros europeos construiu-se esse arsenal, cujas obras foram iniciadas em 1867.

Foi no logar onde existia um arrazal immenso que se levantou esse edificio grandioso, 1<sup>mo</sup>80 acima do nivel existente. O arsenal de Fou-Tcheou é hoje um dos mais importantes estaleiros na-

e nelle são aproveitadas as riquezas metallurgicas da China.

A litteratura chinesa jaz ainda no do quasi bucolico, do que são attestas as seguintes poesias, a primeira contada á amizade que na China é um deveres mais inesqueciveis e a segunda a boa união entre os esposos.

Eis a primeira:

Fu e Ki, pelos céos e pela terra perante a doce lua e o sol ardente, pelos paes, pelas mães ambos juraram amizade fiel, que nunca mente.

E Ki, que vae n'um carro, encontra o amigo ao coberto, cansado e caminhando. Desce e fal-o subir; e satisfeito diante do carro o posto vae tomando.

E viajando Fu n'um bom cavallo ir carregando um fardo o seu amigo como bufarinheiro... enfão se apeia ao qual Ki do carro, como acima digo.

Eis a segunda:

— Diz a mulher: já é dia, pois o gallo já cantou. Diz elle: stá tudo escuro ainda o dia não raíou.

— Levanta-te; olha e dizes: que vez no céo a luzir? — Brilha a estrella matutina... pois é preciso partir.

— Parte. Porém não te esqueças o arco e flechas, e enfão volta com as aves bravias para a nossa refeição.

— Parte, voltaste e venceste! — Conseguiste tudo enfim! — Bebamos! que a vida, unidos, para nós perdure assim!

— Sim que os nossos instrumentos mod'lem doces, unidos! — Nem um som desafinado perturbe os nossos ouvidos!

### Correspondencias

Florianopolis, 6—5—99. Illustre Redactor do Progresso Sauda-vos!

Seguiram no paquete «Santos», na tarde de 29 de Abril, para a Capital Federal, os Senadores Raulino Horn e Gustavo Richard, e o Deputado Francisco Tostino.

No dia 30, como estava anunciado, celebrada a 1ª missa pelo Reverendissimo Padre João Leite. O acto foi solemne.

No dia 1º de Maio o Padre Leite celebrou na igreja Matriz uma missa em favor de terem milagrosamente escapado a vida, o Dr. Garnier e os filhos. Illustre Dr. Hercilio Luz. O acto foi bastante concorrido.

A Associação Beneficente dos Emegados no Commercio celebrou hoje a sessão solemne de seu estandarte.

Seguiram no dia 2 até as Taquaras, onde regressaram hoje os Illustres Dous Felippe Schmidt, governador do Estado, Hercilio Luz, chefe da Commissão executiva e o director das Obras publicas.

Não chegou como era esperada a companhia dramatica «Luzo Brasileiro», vindo em Paranaguá, onde dará alguns espectaculos.

Segue no paquete «Porto Alegre» para a Capital Federal no dia 9 o Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier acompanhado da sua Exma. esposa.

Domingo 14 do corrente entra em execução a lei municipal, que obriga o fechamento das casas commerciaes, exepando cafés, bilhares, pharmacias, hotéis e cazas de pasto.

### Revista do Exterior

Os acontecimentos no archipelago de samoa pareciam suscitar um grave conflicto entre a Allemanha d'um e a Inglaterra com os Estados Unidos d'outro lado. Mas, devido á circumstancia, que a Inglaterra na China e na Africa achou-se em uma evidente rivalidade com a Allema-

nia, o incidente samoano sem duvida acabará pelos meios puramente diplomaticos.

Nos Estados Unidos a ultima noticia sobre a morte de seis officiaes da marinha americana e ingleza, excitou enorme indignação contra a Allemanha, já porque se suppõe que os samoanos por si não se atreviam á tal matança, já porque o caso se deu dentro d'uma plantação allemã, aonde a patrulha anglo-americana foi traçoceiramente atrahida. O capitão Coghlan, commandante do cruzador Raleigh, n'um discurso que foi publicado, deu folga aos ressentimentos dos americanos contra a Allemanha, chegando até a proferir graves offensas ao imperador Guilherme. Porém a melhor prova de que o governo americano é contrario á essas demonstrações, foi a remoção do capitão Coghlan do seu posto na marinha americana.

Sobre o desarmamento a imprensa declara que já foram feitos todos os convites, dos quaes foram excluidas as republicas da America do Sul e Central, e os paizes europeos de 3ª ordem. A imprensa ingleza lembra a enorme falta de coherencia no procedimento do tzar russo. Dentro da Russia pratica-se uma violencia sobre outra — isso em todos os respeitos, quer social quer religioso quer nacional, como ainda recentemente com a Finlandia, cujos restos da independencia forar aniquilados pela Russia, que até substituiu o idioma nacional pelo russo, tendo-se o tzar recusado receber uma deputação finlandeza, dizendo que esse paiz tem de obedecer á Russia: — ao passo que exteriormente suscita-se ideas tão humanitarias como o desarmamento geral.

Correm boatos, que o imperador Guilherme II, logo depois da conferencia do desarmamento, amnistiará todos os presos politicos.

Na França a imprensa dreyfusista falla da enorme pressão que um grupo dos mais importantes chefes militares exerce na Corte de Cassação. Parece que esta denuncia não é mais do que uma manobra dirigida contra a maioria dos membros da mesma Corte, que não é favoravel á causa de Dreyfus.

Nas Philippinas os americanos obtiveram duas insignes victorias, uma em Columpit, outra em Alapit, occupando ambos esses lugares e destruindo grandes forças tagalas que as defendian. Correm noticias que parte importante dos tagalos commandada pelo general Lima depoz as armas e rendeu-se aos americanos.

Um enorme cyclone destruiu quasi totalmente a cidade de Kirskol nos Estados Unidos. Mais de cem pessoas pereceram. O numero dos feridos é enorme. Umis quatrocentas casas foram destruidas.

No Perú rebentou uma revolução contra o presidente Pierola. O chefe dos revolucionarios é o general Cáceres.

### Revista dos Estados

#### Pará

Entre negociantes paraenses e alguns da Russia vão ser entabuladas negociações para a compra da borracha.

#### Pernambuco

Partiram para a Capital Federal, a 27 de passado os Drs. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, e Martins Junior, deputado federal.

#### Bahia

Foi suspensa a subvenção de 276:000\$000 com que o governo d'esse Estado auxiliava a linha bahiana do Lloyd Brasileiro.

Constava á Imprensa, do Rio, que essa resolução foi determinada por não ter o gerente da mesma companhia posto á disposição do governador um vapor para fazer uma viagem de recreio.

O Paiz publicou os seguintes telegrammas: Continuam desoladoras as noticias da secca. Em Macahubas já morrem á fome centenaes de pessoas.

De Paramirim Bonito, Arraial Rigeiro e Agua Quente, tem emigrado mais de metade da população.

No Rio das Contas, Villa Velha, Monte Alto e Riacho de Sant'Anna, o terror abaja todo o povo que começa a emigrar em massa.

Nas estradas de Minas e S. Paulo nota-se constante proceissão de retirantes de todas as classes e condições, fingindo no flagello.

De Mundo Novo, Bonfim e de outras muitas localidades as noticias são tambem desoladoras.

A farinha vinda do antigo Republica foi vendida, sobre agua, a preço de 30 tres por sacca.

a procedente de Maragogipe, o sacco de 80 litros por 45\$. Os retalhadores o mais barato que vendem a farinha é a 640 réis o litro.

#### Sergipe

Chegou a Aracajú o Dr. Martinho Garcez, governador do Estado, que foi festivamente recebido.

#### Capital Federal

Abriu-se no dia 3 do corrente o Congresso Nacional, sendo lida a extensa e minuciosa mensagem do presidente da Republica.

Chegou ao Rio o illustrado Dr. Martins Junior, que foi recebido no caes Pharoux, por seus numerosos amigos.

No vapor Duchesse di Genova, que sahio da Capital Federal a 30 do passado, seguiram para Roma os Revdmos. Monsenhores D. Joaquim Arcoverde arcebispo desta archidiocese, com seu secretario padre Alves; D. Silverio Gomes Pimenta, bispo de Mariana, e seu secretario vigario Afonso de Figueiredo Lemos; D. José de Camargo Barros, bispo de Coritiba, acompanhado de seu secretario padre Lamartine Miranda; D. Francisco do Rego Maia, bispo de Petropolis.

O embarque d'esses prelados foi muito concorrido.

No dia 30 do passado o edificio do Mercado, sito na praia das Marinhas foi victima do pavoroso incendio, cujos prejuizos são calculados em mais de quatro mil contos de réis.

#### Paraná

O partido em opposição ao governo do Estado escolheu candidatos aos cargos de governador e vice-governadores: o coronel Theophilo Soares, Dr. Pacheco Lima e Telemaco Borba.

Deve reassumir brevemente o governo do Estado o Dr. Santos Andrade, que se acha restabelecido dos seus encommodos.



#### NECROLOGIA

Um cruel golpe soffreu o Illmo. Dr. Thiago da Fonseca, nosso redactor-chefe, perdendo por uma doença quasi fulminante o seu filhinho Leonel.

Ao mesmo Dr. Thiago e á sua Exma. consorte apresenta a redacção e administração desta folha os mais sentidos pezaes.

Falleceu na capital da Bahia a Exma. Sra. D. Francisca de Carvalho, prezada mãe dos nossos distinctos collegas Drs. Aloysio de Carvalho e Augusto de Carvalho, operosos redactores e proprietarios do «Jornal de Noticias», que ali se publica.

De longe enviamos-lhes a expressão do nosso pesar por tão luctuoso acontecimento.

### NOTICIAS

O nosso illustre collega Blumenauer Zeitung referindo-se ao que publicamos sob o titulo «Reminiscencias», disse ser inexacto que D. Pedro Iº tivesse mandado 17 familias allemaes para a colonia Itajahy-assú e que em 1839 já existiam 150 colonos, porque o fundador da colonia foi o Dr. Blumenau.

Mantendo as affirmativas feitas, declaramos que foram ellas, por um nosso amigo, extractadas do importante Dictionario Geographico do Imperio do Brazil escripto por J. C. R. Milietde Saint-Adolphe e traduzido para o portuguez pelo Dr. Caetano Lopes de Moura em 1845.

E que são ellas verdadeiras prova-o a data da publicação: 1845, portanto anterior áquella em que se diz ter sido fundado o nucleo colonial que é hoje a importante e rica cidade de Blumenau.

O que, igualmente, se pode affirmar é que, devendo a dita colonia Itajahy-assú conter 18 mil toezas de terras, que depois se teriam de demarcar, foi concedida ao Dr. Blumenau (como o tem sido sempre a diversos) um grande area, comprehendida n'essa quantidade, ou abrangendo-a, afim de colonisal-a, o que elle o fez com dedicação.

São essas as informações que devemos ao nosso digno collega blumenauense.

O nosso prezado e sympathico amigo Arno Konder, que tantas phrases de sympathia nos dirigio ao visitar-nos, quando regressou a esta cidade, fez-nos presente de um retrato do Exmo. Sr. Dr. Campos Salles, ricamente enmoldurado e tendo de dimensões 0.91m de comprimento e 0.71m de largura. Esse valor mimmo, que nos torna seus insolvaveis devotores

mostra mais uma vez, a captivante gentileza do distincto moço, que votando grande amor á esta cidade, que lhe foi berço, enthusiasma-se pelos seus melhoramentos, entre os quaes, occupando lugar saliente, elle considera a nossa modesta folha.

Agradecemos-lhe, de coração, a custosa offerta com que nos brindou.

Em Blumenau effectuou-se ultimamente uma reunião no theatro para tratar-se das festas commemorativas do 50º anniversario, em 1900, da fundação definitiva da colonia, sendo eleita uma commissão composta dos Srs. Gustavo Salminger, Blohm, Henrique Probst, Odebrecht e Hering Senior para assumir a direcção das festas. Serão dirigidos convites as autoridades superiores do Estado, imprensa e pessoas gradas, que serão hospedadas pelos blumenauenses, que farão largas demonstrações de fraternidade, para attestar a gratidão dos naturalisados.

Seguiu para Blumenau, a negocio, o nosso amigo Arno Konder, a quem desejamos boa viagem e proximo regresso.

Segundo lemos na Regiao Saracá foram contractados com o Sr. Jacob Schweitzer diversos melhoramentos da estrada do Figueredo, desde o rio Itajahy até aquem do campo Cambará, inclusive o desmattamento de toda a estrada. Para essas obras conta o governo municipal de Lages não só com a verba votada pelo Conselho, como com o auxilio dado pelo Estado e com a valiosa offerta de 1.000\$ feita pelos Srs. Carl Hoepeke & Co. de Florianopolis.

A mesma folha noticia que o Sr. Augusto Maluche adquirio por 55 contos uma grande extensão de terra proxima á cidade de Lages, afim de ali collocar cerca de 100 familias da Brusque e de outros pontos do Estado, estabelecendo engenhos de serra e moinho para fabricação da farinha de trigo e fazenda de criação de gado bovino e suino. «O nosso clima europeu (conclue a citada folha), a abundancia do nosso solo, e a nossa riqueza ainda inexplorada estão mesmo a convidar os estrangeiros laboriosos a virem fixar aqui a residencia e a fazer fortuna.»

Estiveram n'esta cidade os nossos amigos José Florencio da Silva, Sylvano Bento Garcia, Luiz Anastacio Pereira, Rodolpho Syricio de Souza, de Camboriú, Ignacio Kasproicz, de Florianopolis, e José Zacharias Vieira e Hermogenes de Souza, da Penha.

Seguiu para Curytiba o nosso amigo João Bauer, a quem desejamos boa viagem.

Esteve n'esta cidade, a serviço do cargo que dignamente exerce, o illustre Sr. Dr. Sá Freire director do districto telegraphico d'este Estado, que o referido funcionario anda percorrendo, afim de conhecer as necessidades dos serviços sob sua direcção.

A acreditada casa importadora e exportadora de A. Konder a gentileza de offerecer-nos uns lindos prospectos da agua mineral Schloss Brunnen. Agradecemos.

### Telegrammas

Rio, 12. No senado foi reeleita toda a Mesa, á excepção do 2º secretario, para cujo cargo foi eleito Monsenhor Alberto Gonçalves, senador pelo Paraná.

Na Camara os grupos divergentes combinaram na eleição do Dr. Vaz Mello, deputado por Minas, que foi, por unanimidade eleito presidente. Os republicanos elegeram por 75 votos todos os vice-presidentes, contra 88 cedulas em branco. Em vista d'esse resultado os prudentistas em minoria retiraram-se do recinto e não continuaram a sessão.



FOLHETIM

## Um sacrificio

(Conclusão)

III

Depois de ficar mais socegada, Martha arrependeu-se do pouco carinho com que tratou a sua irmã, mas quando levantou-se e entrou no quarto de Maria, esta justamente sahio. Ainda algumas vezes chamou o nome d'ella e depois recahiu na sua excitação nervosa. Deixaram-na sózinha, sabendo que é tão doente... por acaso desejam a morte d'ella? E Maria porque sahio de tarde, na ausencia do marido... e hontem fez o mesmo? Será um namoro? Parecia sempre tão singela, tão innocente... mas... eis uma carta que deixou sobre a meza... endereçada á ella.

Martha leu a carta e ficou quasi fulminada. Apenas teve tempo de escondel-a, porque no mesmo instante entrava Roberto. Vendo Martha na sala perguntou: Como vae? já está melhor? Sim, respondeu ella bruscamente, ainda muito impressionada pelo que leu na carta. Onde esta Maria, continuou Roberto: Sahiu, disse Martha, nem sei porque nem aonde foi, eu não sei nada. Essas palavras, pronunciadas com uma ironia mal disfarçada, desgostaram muito a Roberto, que baixando a voz respondeu:—pois, Martha, tu não sabes, que si Maria á esta hora sahio, isso é só para te facilitar a viagem? Naturalmente, retrucou Martha, e deu uma gargalhada rouca, sardonica. Tal resposta mais ainda exasperou a Roberto,

que começava a insistir na necessidade d'aquella medida exigida pelo doutor, quando de repente Martha levantando a voz prorompeu: Cala-te Roberto! tu dizes que me queres salvar, e matas-me. Eu morro no sul, morro em qualquer lugar, onde tu não estiveres commigo!

Ouvindo essa declaração, Roberto empallideceu e baixou a cabeça. Mas a moça proseguiu apaixonadamente: Roberto, tu sabes que eu te amo, e tu mesmo isso quizeste. Tua bocca fallava tartas vezes do amor ideal de duas almas e tus olhos pregavam sempre outra cousa. Dest'arte infiltravas o veneno em meu coração, até que um dia despertei com um amor cego e louco, tu porém lembraste-te que estavas casado, que tal amor era um crime e então disseste-me: minha cara é preciso viajar ao sul!

Martha! Martha! gemia desesperadamente Roberto, eu errei, o meu procedimento era desleal, leviano, mas deve sahir d'aqui por amor de tua irmã. Mas, replicou a moça, nem ella, nem qualquer outra pessoa pode saber aquillo o que existe no fundo de nossas almas. Enganas-se Martha; respondeu Roberto, na conversa que teve contigo esta manhã, o doutor penetrou todo segredo e para segurar o futuro de Maria elle exige a tua partida.

Maria, sempre Maria, exclamou a moça, eu sou nada, Maria tudo. Fazem poucos dias declaravas-me que tua alma achava na minha uma irmã, que teu casamento era só um laço material, em que te deixaste pegar pelo doutor.

Ah já basta, cala-te já, replicou Roberto.

Não posso me calar, porque tu fostes o primeiro, que rebaixou o seu casamento dizendo a mim que não entendias de que modo pudeste cahir nelle. E' verdade namoraste-te dos cabellos de Maria: as suas grandes e luzidas madeixas foram a razão, porque tu, um poeta casaste com ella!

Estas palavras e a risada satyrica que as acompanhou, restituiram a Roberto toda a franqueza,—antes era quasi atordoado de vergonha e remorso. Retrucou então: Erras redondamente, Martha, querendo dest'arte pôr entre mim e a minha mulher as palavras que tão levemente um dia me escaparam. Não obstante a frieza com que tratei á Maria, ella sempre confia em mim e ama-me fielmente.

Assim!? gritou Martha, tremendo de raiva e ciume, ella te ama fielmente... pega nisto e lê... e entregou-lhe a carta que achou na mesa.

IV

Maria abriu a porta e silenciosamente entrou na sala. Roberto estava sentado n'uma cadeira, muito triste, abatido e desesperado. Tinha fortes duvidas acerca da honestidade de sua mulher, e isso era peor, do que tudo o que succedeu.

Eu, sahio, disse Maria, porque tu não voltavas; o doutor metteu-me grande susto... quiz procurar dinheiro... emfim cancelei. Fallando isso tirou o dinheiro e poz sobre a mesa. Então, continuou, estás contente, Roberto?

Elle levantou-se bruscamente e com voz tremula gritou de raiva:—vae t'embora, restitue este maldito dinheiro! Oh

desgraçada, ainda atreves-te a contar tudo ao teu proprio marido!

Maria cahiu de joelhos e balbuciou: sim, confesso... ó meu Deus! e isso era tão grande crime? Roberto, por amor de Deus!

Vae embora, gritava Roberto ainda mais indignado,—mas não, eu vou m'embora. Esta tarde a tua irmã partirá para o sul—podes então, se queres, ficar com o dinheiro! Isso dito encaminhou-se para a porta.

Arrastando-se de joelhos e soluçando, Maria pegou-lhe os pés e supplicou: Roberto ouve-me antes, depois mata-me se queres! ah Roberto! O homem virou-se um pouco, parou attonito, grande dôr e immensa alegria d'uma vez encheram-lhe a alma. O fechú de Maria cahiu para traz e descobriu a cabeça totalmente nua, despida dos lindissimos cabellos que antes possuia! Assim sacrificou-se para salvar a sua irmã. N'um instante Roberto levantou-a e abraçando repetia: Desculpa, ah desculpa minha querida, minha santa, e cobria a pobre cabeça nua com beijos de santo amor conjugal e de immenso respeito. Roberto, disse Maria, eu estou agora feia, mas o homem me disse que em tres mezes... Nada me diz d'isso, respondeu o marido, eu te amo e sempre te amarei. Mas é preciso, respondeu Maria, avisarmos á pobre, Martha—ah, que triste despedida!

Neste momento abriu-se a porta do quarto da doente, e uma voz surda respondeu: não precisam avisar-me—já sei tudo—estou me apromptando.

FIM

## Fabrica de cerveja e de gazoza

de

### Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

### machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

## Fabrica de cerveja Victoria

de

### FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

### cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

### — Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

## Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correia—4 B

Magnificas accomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

## HOTEL CENTRAL

Otto D. Moldenhauer

ITAJAHY

### Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei. 13—?

Trata-se com Donato G. da Luz.

## Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. telegr.: GUSTAVO

6—?

FLORIANOPOLIS

## Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

## Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

5—?

PALHOÇA

## PADARIA

DE

### José Dittrich

Faz pão de farinha de trigo todos os dias e cada quarta-feira

### Pão de rala

Acceita-se qualquer encommenda de doces,

pão de lot etc.

Roscas, biscoitos etc.,

estão sempre á venda.

Aceio e promptidão

## GRANDE HOTEL BLUMENAU

proprietario Willy Bechert

Blumenau, Estado de Santa Catharina

Endereço telegr.: „Willy“

## NOVIDADES

### Cerveja especial

MARCAS SUPERIORES

AUGUSTO THIEME, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dr. Hercilio Luz recebeu um grande sortimento das novas marcas

Franziscaner-Bräu (escura)

Cerveja Pilsener (clara)

da conceituada Cervejaria Brahma.

Garante-se a excellencia dessas cervejas. 2—4

## Latoeiro

Affonso Marques de Oliveira, com officina de latoeiro, á rua Dr. Hercilio Luz, aceita dous ou tres aprendizes, que tenham vontade de seguir essa arte. Procura tambem de dous officiaes.